

DANÇANDO NO IFMG

PIMENTA, Sabrina Julie¹; ANJOS, Luiza Aguiar dos²

¹Estudante do curso Técnico Integrado em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – *Campus* Formiga, bolsista (PIBEX-JR-PIEL). E-mail: sabrinajulie9@gmail.com

²Professor orientador do IFMG – *Campus* Formiga. E-mail: luiza.aguiar@ifmg.edu.br

Resumo: “Dançando no IFMG” é um projeto de extensão que tem como objetivo oportunizar a prática da dança para jovens do *Campus* Formiga e da comunidade externa. Aulas com duração de duas horas estão sendo ofertadas, semanalmente, em uma sala de aula do IFMG. Durante os encontros, são abordados vários estilos musicais, escolhidos por meio de sugestões dos próprios participantes. Para que todos fixem a coreografia, o método de aula abordado é o passo a passo, juntamente com a música, a fim de que todos possam acompanhar e nenhum aluno seja prejudicado. Assim, a oferta de uma atividade de lazer à comunidade tem como objetivo servir como espaço de socialização para esse grupo e para sua formação nas dimensões física, cognitiva, psicológica, afetiva e cidadã. Acreditamos, ainda, que a ação colabora com a aproximação do *Campus* com a comunidade externa, por meio da dança.

Palavras-chave: Dança. Coreografia. Lazer.

1 INTRODUÇÃO

O projeto “Dançando no IFMG” é uma ação de extensão que tem como objetivo oportunizar a prática e aprendizagem de danças para jovens do IFMG - Formiga e da comunidade do entorno do *Campus*. Partimos do entendimento do lazer como um direito social (BRASIL, 1988), que se constitui como um tempo-espaço de fruição lúdica de incontáveis práticas sociais constituídas culturalmente (GOMES, 2014), entre elas as danças, expressões da cultura, manifestações nas quais os sujeitos “se comunicam, se expressam, se satisfaz, se encantam, se educam” (VOLP; DEUTSCH; SCHWARTZ, 1995). Acreditamos, assim, que a oferta da dança contribui para a efetivação da educação integral no IFMG.

De maneira complementar, acreditamos que o projeto oferece uma atividade educativa e, também, divertida e prazerosa, que contribui para a construção de um ambiente agradável no IFMG, que não seja pautado exclusivamente pelas demandas acadêmicas, necessárias, mas muitas vezes desgastantes e estressantes. Em concordância, segundo o dançarino e coreógrafo Carlinhos de Jesus, “a dança de salão desestressa e é uma excelente terapia, uma vez que desenvolve o raciocínio e a parceria e, também, ajuda a desinibir até pessoas que são muito tímidas” (BENEFÍCIOS, 2011). Além disso, serve de instrumento para promover momentos de diversão e socialização com os colegas fora da “pressão da sala de aula”.

A partir do “Dançando no IFMG”, visamos desenvolver um trabalho de educação para e pelo lazer (MARCELINO, 2001) e que leva em consideração as bases teóricas das concepções críticas da Educação Física (KUNZ, 1994). Em concordância, seguimos, também, os princípios propostos na Portaria N°16/2018, que instituiu o Programa Esporte e Lazer no âmbito do IFMG (INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2018), primando por princípios de participação, democratização, inclusão, dando uma conotação ao Projeto que compactue com os ideais da educação e da formação de um sujeito crítico. Tendo isso em vista, esse texto busca analisar a experiência desenvolvida pelo Projeto “Dançando no IFMG” ao longo do primeiro semestre de 2019.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Em março de 2019, foi dado início ao projeto “Dançando no IFMG” e, para isso, realizamos uma ampla divulgação, por meio de redes sociais de estudantes, cartazes afixados no *Campus* e seus arredores, e além do *site* institucional.

Desde então, estão sendo oferecidas aulas de dança semanais para um grupo de alunos e alunas diversificados, que envolvem entre meninas e meninos de diferentes idades. Elas ocorrem na sala 38 do bloco C no IFMG - *Campus* Formiga, escolhida pelo tamanho e maior isolamento, minimizando possíveis barulhos que o volume da música poderia causar a servidores e alunos. Tal espaço foi reservado com antecedência junto ao setor responsável, assim como a caixa de som, patrimônios do *Campus*, que necessitam de solicitação para serem utilizados. Essas reservas são feitas por meio do *site* da instituição pela coordenadora responsável do projeto.

Os encontros ocorreram nas quarta-feira, de 16h às 18h, período em que não há aulas dos cursos técnicos, ampliando a possibilidade da participação desses estudantes. As aulas foram ministradas por uma aluna do 4º ano do Curso Técnico em Informática, agraciada com uma bolsa financiada pelo edital específico destinado ao Projeto, sob o acompanhamento de sua coordenadora.

Os participantes foram jovens dos Cursos Técnicos e de Graduação do IFMG - *Campus* Formiga e pessoas que pertencem à comunidade externa ao *Campus*. As estratégias didáticas utilizadas possibilitam a participação de qualquer pessoa, uma vez que são baseadas na inclusão, respeito e valorização das diferenças, integração e cooperação, por meio da dança.

A partir desses conceitos, as aulas foram ministradas pela monitora, por meio de um planejamento semanal, feito com o recolhimento de sugestões musicais dos alunos.

Considerando tais sugestões, foram selecionadas 2 ou 3 músicas semanais, cujas coreografias são ensinadas passo a passo, a fim de que todos os alunos sejam beneficiados e consigam fixá-la.

Ao final de cada aula, a monitora registra a frequência, o conteúdo ministrado e uma avaliação pessoal desse encontro em uma espécie de diário de aula, armazenado na plataforma *Google Documentos*, o qual é acompanhado pela coordenadora regularmente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os resultados parciais, percebemos que houve maior adesão de alunos do *Campus* do que de membros da comunidade externa. Trinta pessoas frequentaram ou já participaram de, ao menos, um encontro do projeto, sendo eles/as: 10 alunos da graduação, 18 do curso técnico integrado e 2 pertencentes à comunidade externa. A frequência média das aulas é de 13 alunos, valor esse que é bastante afetado pelo calendário acadêmico da instituição: em períodos de provas e recuperação, há uma grande redução do número de participantes.

No início das aulas, havia uma grande diversidade com relação a habilidades perante a dança. Agora, os alunos mais engajados com o projeto, os quais não possuíam tanta desenvoltura na dança, já se desenvolveram muito bem e, neste momento, os que tinham disposição para a dança continuam se aprimorando. A prática estimulou esses alunos a se socializarem, além de proporcionar lazer e favorecer um estilo de vida mais saudável e alegre.

A assiduidade e o retorno que temos recebido dos participantes são bastante positivos e demonstram seu envolvimento com o “Dançando no IFMG” e o entendimento de que o projeto contribui para sua qualidade de vida, sua relação com os colegas e com o IFMG.

O projeto ofereceu, ainda, uma aula aberta, realizada na garagem do *Campus*, durante a Jornada de Arte e Cultura. Aproximadamente 28 pessoas participaram dessa atividade.



Figura 1 - Primeira aula de dança oferecida pelo projeto “Dançando no IFMG” em 2019
Fonte: Pimenta (2019).

4 CONCLUSÃO

Diante do exposto percebemos que o projeto “Dançando no IFMG” é de grande importância aos alunos. Notamos que os objetivos propostos inicialmente de estimular um estilo de vida saudável entre os jovens e adolescentes, além de contribuir para a socialização e lazer dos participantes, estão sendo alcançados.

Como possibilidades de qualificação do projeto, vislumbramos a ampliação da divulgação na comunidade a fim de aumentar a participação de não-alunos do *Campus*.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - *Campus* Formiga, pela infraestrutura e pelos materiais disponibilizados para a execução deste projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

BENEFÍCIOS da dança para bem-estar e saúde. **Redação M de mulher**, São Paulo, 8 de jun. de 2011. Disponível em: <https://mdemulher.abril.com.br/estilo-de-vida/beneficios-da-danca-para-o-bem-estar-e-saude/>. Acesso em: 02 set. 2019.

MARCELINO, N. C. **Lazer e educação**. São Paulo: Papyrus, 2001.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

Como citar este trabalho:

PIMENTA, S. J.; ANJOS, L. A. dos. Dançando no IFMG. *In*: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO (SemEx), III., 2019. Formiga. **Anais eletrônicos** [...]. Formiga: IFMG – *Campus* Formiga, 2019. ISSN - 2674-7111.